

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	AVALIAÇÃO DOS DESFECHOS RELACIONADOS AO USO DE ENXERTOS RENAIIS PROVENIENTES DE DOADORES DE CRITÉRIOS EXPANDIDOS
Autor	MATHEUS BASSAN CHENTA
Orientador	ROBERTO CERATTI MANFRO

AVALIAÇÃO DOS DESFECHOS RELACIONADOS AO USO DE ENXERTOS RENAIIS PROVENIENTES DE DOADORES DE CRITÉRIOS EXPANDIDOS

Autor: Matheus Bassan Chenta

Orientador: Prof. Dr. Roberto Ceratti Manfro

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/ Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

Introdução:

Dada a escassez de órgãos para transplante, o uso de rins provenientes de doadores de critérios expandidos (DCE) tem sido uma estratégia utilizada para aumentar a disponibilidade de órgãos para transplante renal (TR). Esses critérios expandidos são caracterizados por doadores com idade >60 anos ou entre 50 e 59 anos, e que atendem a dois ou mais dos seguintes critérios: história de hipertensão, creatinina sérica terminal >1,5mg/dL e acidente vascular cerebral como causa de morte do doador. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é estudar o impacto do uso de órgãos de doadores de critérios expandidos nos desfechos após o transplante renal.

Método: Foram estudados retrospectivamente os pacientes que receberam transplante renal no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2015. Foram analisadas a incidência de disfunção inicial do enxerto (DGF), de rejeição aguda (RA), assim como as sobrevidas de pacientes e dos enxertos.

Resultados: No período estudado, 701 pacientes receberam transplante renal de doador falecido, sendo 470 (67%) de doadores de critérios padrão (Grupo 1) e 231 (33%) de DCE (Grupo 2). Não foram observadas diferenças quanto à raça, gênero, cor do doador e receptor, doença de base, transplantes prévios, número de miss- matches HLA e imunossupressão. A incidência de DGF foi maior no grupo 2 (64,7% vs 76,6%; $p=0,002$), porém não houve diferença significativa na incidência de RA (21% vs 21,1%; $p=1,0$). No período do estudo houve 78 perdas de enxerto, sendo 49 (11,8%) no grupo 1 e 29 (14,6%) no grupo 2. Não houve diferença significativa na sobrevida do enxerto em 1 ano (92,4% vs 89,3%), 3 anos (89,2% vs 87,9%) e 5 anos (85% vs 78,9%); ($p=0,268$) e na sobrevida do paciente em 1 ano (96,4% vs 96,3%), 3 anos (91,2% vs 94,3%) e 5 anos (86,4% vs 92%); ($p=0,264$).

Conclusão: O uso de rins de doadores de critérios expandidos não impactou na sobrevida do enxerto e do receptor, mostrando ser, em médio prazo, uma estratégia segura para aumentar o número de transplantes renais.